

ABI - ADMINISTRADORA DE BENS DE INFRAESTRUTURA LTDA.

INFORMATIVO DO PORTO.



EMITIDO PELA GESTÃO DO TERMINAL ABI, EM 01 DE MARÇO DE 2019.

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO.....	05
2.0 AVISO LEGAL.....	05
3.0 DIREITO DE SUPENDER OPERAÇÕES.....	06
4.0 INFORMAÇÕES GERAIS.....	07
4.1. LOCALIZAÇÃO	07
4.2 SENSIBILIDADE AMBIENTAL.....	08
4.3 CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DE BALSAS.....	08
4.4. HORA LOCAL	08
4.5 FUMO.....	08
4.6 INFORMAÇÃO IMPORTANTE DE CONTATO.....	08
5.0 INFORMAÇÃO METEREOLÓGICA.....	09
5.1 TEMPERATURA.....	09
5.2 VISIBILIDADE.....	09
5.3 UNIDADE DO AR	09
5.4 NÍVEL DO RIO.....	09
5.5 ACESSO ÀS INSTALAÇÕES POR VIA RODOVIARIA.....	10
6.0 COMUNICAÇÃO.....	10
6.1 PRÉ- NOTIFICAÇÃO DE CHEGADA.....	10
6.2 COMUNICAÇÃO & SERVIÇO DE TRAFEGO.	10
6.3 COMUNICAÇÃO DO TERMINAL.....	10
7.0 NAVEGAÇÃO E OPERAÇÕES DE ATRACAÇÃO.....	10
7.1 SISTEMA DE SEPARAÇÃO DO TRAFEGO.....	10
7.2 PESQUEIROS E OUTRAS EMBARCAÇÕES.....	10
7.3 REBOCADORES	10

7.4 ANCORADOURO	10
7.5 ARRANJO DE AMARRAÇÃO	11
7.6 CRITÉRIOS CLIMÁTICOS PARA ATRACAÇÃO	11
7.6.1 CRITÉRIOS CLIMÁTICOS PARA OPERAÇÕES DE CARGAS.....	11
8.0 BERÇOS	11
8.1 CRITÉRIOS E LIMITES.....	11
8.2 EQUIPAMENTOS DE AMARRAÇÃO.....	12
8.3 MEIOS DE ACESSO AO CAIS.....	12
8.4 GUINDASTES NO CAIS/ENTREGA DE PROVISÕES.....	12
8.5 MANIFOLD DE CARGA	12
8.6 EQUIPAMENTO DE COMBATE À INCENDIO.....	12
8.7 SISTEMA DE PARADA DE EMERGÊNCIA (SIS)	13
8.7.1 SIS PROCEDIMENTO INICIADO PELO OPERADOR DO TERMINAL.....	13
8.7.2 SIS PROCEDIMENTO INICIADO PELA BALSA	13
8.8 EQUIPAMENTO DE COMBATE À POLUIÇÃO DO TERMINAL.....	13
9.0 PRECAUÇÕES GERAIS.....	14
9.1 PRECAUÇÕES CONTRA INCÊNDIO.....	14
9.2 PRECAUÇÕES CONTRA POLUIÇÃO.....	15
9.3 ESTABILIDADE, STRESS E COMPASSO DA BALSA	15
9.4 REPAROS E MANUTENÇÕES.....	16
10.0 INFORMAÇÕES GERAIS.....	16
10.1 HORÁRIOS PERMITIDOS PARA ATRACAÇÃO.....	16
10.2 VAZÃO DE DESCARGA.....	16
11.0 OPERAÇÕES DE CARGA E LASTRO.....	16
11.1 SUPERVISOR ABI DE OPERAÇÕES OU LIDERANÇA DE OPERAÇÕES	16
11.2 OPERAÇÕES DE CARGA.....	16

11.2.1 REUNIÃO DE PRÉ-OPERAÇÃO E INSPEÇÃO.....	16
11.2.2 PROCEDIMENTO OPERACIONAL.....	17
11.2.3 OPERAÇÕES DE DESCARGA.....	17
11.2.4 CONDIÇÕES À SEREM OBSERVADAS DURANTE A OPERAÇÃO.....	17
11.3. LASTRO E DESLATRO	17
11.3.1 LEGISLAÇÃO NACIONAL	18
ANEXOS	
CARTA DE INTEÇÕES DE SEGURANÇA TERRA/BORDO	19
FORMULÁRIO DE ACEITAÇÃO PARA DESCARREGAMENTO DE BALSAS	20
COMUNICADO DE TRANSFERÊNCIA TERRA/BORDO	21
INFORMAÇÃO DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	22
INFORMAÇÃO DE DESCARGA	24
MEIO DE COMUNICAÇÃO DE TERRA BORDO	25

1. INTRODUÇÃO

ABI - ADMINISTRADORA DE BENS DE INFRAESTRUTURA LTDA está localizada na cidade de Itaituba, estado do Pará, a margem direita do Rio Tapajós, na localidade denominada Miritituba. A ABI tem uma capacidade de armazenamento de combustível de 4.000 metros cúbicos, e tipicamente transfere o combustível armazenado para outras localidades da região norte.

A empresa faz parte do grupo DISLUB EQUADOR.

Com referência a este informativo (aqui denominado como o "Regulamento do Terminal") para "Terminal", "Estabelecimento", "Instalação", "Estação" ou qualquer uma destas palavras, significa coletivamente toda a propriedade real e pessoal, compreendendo a armazenagem de combustível da ABI, seja agora ou no futuro próximo, incluindo, entre outros, a base (complexo terra), passarela, cais, berços, tubulações, tanques de armazenamento, prédios, equipamentos, plataforma de carregamento rodoviário, balança rodoviária e todas as outras instalações oferecidas pela ABI, para lidar com derivados de petróleo e biocombustíveis, e realizar atividades relacionadas.

Este regulamento tem por finalidade fornecer informações aos armadores, operadores, gestores, afretadores e comandantes balsas petroleiras, no que diz respeito às normas: de segurança, operacionais e condições gerais de serviços disponíveis no terminal.

Política de Gestão Integrada da ABI LTDA, hoje em curso de implantação, tem como escopo:

Serviço de operações portuárias, armazenagem e movimentação de graneis líquidos: Combustíveis derivados de petróleo e biocombustíveis adotando os seguintes princípios

- * Satisfação dos clientes atendendo aos seus requisitos;
- * Melhoria contínua com foco em sustentabilidade e atendimento das necessidades de nossos clientes;
- * Prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, valorização da vida minimizando/eliminando os riscos ambientais, conscientização sobre a importância do meio ambiente e sua preservação;
- * Atendimento a legislação e normas regulamentares vigentes e outros requisitos pela organização;
- * Comprometimento com a promoção do Desenvolvimento Sustentável;
- * Comprometimento com os seguintes princípios da Responsabilidade Social: Responsabilização, transparência, comportamento ético, respeito pelos interesses das partes interessadas, pelas normas internacionais de comportamento e pelos direitos humanos.

2.0 AVISO LEGAL

As informações contidas neste Regulamento julgam-se corretas no momento de sua emissão. No entanto, a ABI não garante a precisão das informações e não se responsabiliza por qualquer dano, atraso ou perda resultante de qualquer imprecisão contida aqui.

3.0 DIREITO DE SUPENDER OPERAÇÕES

Espera-se que Terminal, Balsas e Caminhões tanques operem de forma segura, não destrutiva e ambientalmente amigável. A ABI reserva o direito de suspender as operações e proceder com a retirada de qualquer embarcação/ Caminhões tanques do Terminal, nas seguintes circunstâncias:

- Por violação, ou não cumprimento com as orientações do Terminal;
- Por defeitos associado às balsas ou caminhões tanque, que possam apresentar riscos no/ou para o terminal `seus funcionários ou meio ambiente;
- Quando o desempenho insatisfatório da embarcação puder provocar ineficiência e restrições significativas sobre as operações do terminal;
- Se, por qualquer motivo, a segurança do Terminal, do pessoal, do meio ambiente ou da embarcação possa provocar preocupação;

Limitação da Responsabilidade

Para efeitos da presente seção, entende-se por:

"Reivindicações" significam quaisquer reclamações, demandas, danos, custos, despesas (incluindo, entre outros, honorários legais), multas, penalidades, perdas, responsabilidades, ações ou causas de ações, seja na lei ou na equidade.

A "Parte Contratante" designa a balsa, o seu Comandante, seus proprietários, seus afretadores, seus operadores, seus administradores, seus agentes, seus contratados e subcontratados ou os contratados e subcontratados de qualquer um deles (incluindo, entre outros, empurradores de auxilia à atracação) e sua tripulação, o pessoal, os funcionários e qualquer pessoa que esteja a bordo dessa balsa vez ou outra, e qualquer outra pessoa que entrar no Terminal, com a finalidade (direta ou indireta) de conduzir negócios com/ou em nome da embarcação, a "Parte Contratante" também os designa.

Em nenhum caso a ABI (seus empregados, funcionários, contratados ou agentes) será responsável por sinistros ocorridos por parte da balsa, incluindo, entre outros, no que diz respeito a lesões ou a morte de pessoas, ou danos e ainda destruição da propriedade, devido a qualquer causa, incluindo, sem limitação, negligência ou negligência grave da ABI, decorrentes direta ou indiretamente a partir de sua utilização pelas pessoas envolvidas da balsa e do terminal, ou devido à recusa de carregar toda, ou parte de uma remessa nomeada, atraso ou suspensão de carga e/ou outras operações.

Além disso, cada uma das partes da balsa (armador, afretador, operador...) concordará em indenizar e eximir qualquer responsabilidade a ABI.

- a) Quaisquer alegações por/ou a respeito as partes envolvidas da balsa;
- b) Quaisquer alegações por/ou em relação a qualquer outra pessoa, resultantes direta ou indiretamente, do uso pelas partes envolvidas da balsa, ou qualquer um do Terminal, ou ainda devido à recusa de carregar/descarregar toda ou parte de uma remessa nomeada, atraso ou suspensão de carga/descarga ou de outras operações. Cada uma das partes envolvidas da balsa concorda que, a obrigação de indenizar aqui contidas são conjuntas e solidárias;

4.0 INFORMAÇÕES GERAIS

4.1. Localização

A ABI, a seguir denominado neste informativo como o Terminal, está localizada no Rio Madeira na posição aproximada de 4°18' 8,41"S e 55°58',17,55"O, Miritituba, zona rural de Itaituba – PA.

A ABI teve sua Autorização de Operação emitida pela ANP em 19/11/2018, e publicada no DOU em 20/11/2018 e recebeu o n°.1169. É um terminal estratégico para atender a logística de combustível para a região norte. A unidade entrou em operação em dezembro de 2018, e consiste de um terminal flutuante, suportado por 02 poitas de amarração.

Layout da tancagem do Terminal

Tanque	Capacidade (m3)	Operacional Max (m3)	Operacional Min (m3)
1	500	558	0,025
2	500	556	0,023
3	500	557	0,024
4	500	557	0,023
5	500	558	0,024
6	500	558	0,025
7	500	557	0,023
8	500	557	0,024



4.2 Sensibilidade ambiental

O Rio Madeira é um ambiente de grande variedade de vida selvagem, incluindo pássaros, peixes e mamíferos aquáticos. A proteção do meio ambiente é do interesse de todas as partes envolvidas, e espera-se que os operadores de navios tornem isso uma de suas principais prioridades.

4.3 Critérios de Aceitação das balsas

Todos as balsas nomeadas para operar no terminal, devem ser aprovados pela ABI antes de serem aceitos no Departamento de Operações do Terminal.

Todos as balsas que escalam o terminal devem cumprir integralmente todas as normas e regulamentos aplicáveis e padrões da indústria aceitos, incluindo a mais recente edição da NORMAN

Todos as balsas que escalam o terminal devem ser capazes de carga / descarga e aferição fechada. Também fornecer ao Terminal as indicações da interface de bordo / terra, incluindo a configuração do manifold, espaçamento de conexão e especificações de flange.

4.4. Hora Local

Horário padrão da ABI, é menos 4 em relação ao Meridiano de Greenwich (TMG).

4.5 Fumo

É estritamente proibido fumar em balsas e empurradores atracados no Terminal e dentro da zona restrita do Terminal, exceto nos espaços fechados a bordo da balsa especificamente designados pelo Comandante como "Área de Fumantes".

4.6 Informação Importante de Contato

Entidade	Nome do Contato	Endereço de E-mail	Número do Telefone
Terminal			
Centro de Controle Operacional	Carlos Eugênio	carlos.gomes@gde-br.com	(93) 98415-6915
Portão Principal de Segurança	Recepção		(93) 99232-1374
Gerente do Polo	Luiz Carlos França	luiz.franca@gde-br.com	(81) 99822-1113 (91) 98010-1113
Número de emergência.			(92)2129-1277 Ramal 6850 (81) 99822-1113
Serviços			

Corpo de Bombeiros			55-93-193
Polícia Militar			55-93-190 55-69-3216-5511
SAMU			55-93-192
Hospital de urgência			55-93- 99133-3333
SEMA	Bruno		55-93- 99219-2603
Agência Fluvial de Santarém/Itaituba-Autoridade Marítima			55-93-3522-2870

5.0 INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA

5.1 Temperatura

As médias de temperatura do ar mudam ao longo do ano, com uma variação de 21 ° C em maio e 34 ° C em novembro.

5.2 Visibilidade

A visibilidade normalmente considerada de boa a excelente, porém pode ser reduzida no período de chuvas. Não há incidências de cerração.

Durante os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março (período chuvoso), a visibilidade pode ser reduzida, mas não causa grande impacto à navegação.

5.3 Umidade do Ar

A umidade relativa do ar durante o ano é cerca 70%

5.4 Nível do Rio

Nos meses dezembro até e junho chegamos aos picos máximos de 8,30m (período de cheia), nos períodos de outubro e novembro aos níveis mínimos de 2,54m (período de seca).

5.5 Acesso as instalações via rodoviário

Pela rodovia BR 230 estrada que liga ao Nordeste iniciando na cidade de Cabedelo na PB e pela BR 163 ligando a Santarém e ao sul do país.

6.0 COMUNICAÇÃO

6.1 Pré-notificação de chegada

Os Comandantes irão se comunicar com as autoridades locais, conforme indicado pela Agência Fluvial da Marinha de Porto Velho, antes da chegada, e fornecer as informações solicitadas.

- A balsa deverá atracar no lado externo (BB do Terminal).
- A embarcação terá que fornecer escada de acesso própria.
- Informar a quantidade de carga que tem a bordo, e o montante que será descarregado.

6.2 Comunicação e Serviço de Trafego

Para o tráfego e comunicação no Rio Tapajós e na área circunvizinha do Terminal, deve ser usado o canal de chamada geral 16. A ABI opera utilizando o canal 01

6.3 Comunicação do Terminal

- A ABI mantém o controle pelo VHF no canal 16 antes da chegada da embarcação e faz permuta em comum acordo para o canal 01

- Após a conclusão de atracação da balsa, o Centro de Controle de Operações (CCO) irá acompanhar pelo VHF no Canal acordado. E ainda como um meio secundário de comunicação a troca de informação verbal será formalizada.

Nota: qualquer falha no processo de comunicação obrigará a imediata interrupção das operações

7.0 NAVEGAÇÃO E OPERAÇÕES DE ATRACAÇÃO

7.1 Sistema de Separação do Tráfego

Não há Sistema de Separação do Tráfego para o Terminal.

7.2 Pesqueiros e outras embarcações

As fronteiras da ABI é o espaço natural de algumas embarcações de pesca, carga e passageiros.

7.3 Rebocadores

Referência para a operação de balsa tanque:

Não obrigatório a utilização de rebocador/empurrador auxiliar nas manobras de atracação e desatracação.

7.4 Ancoradouro

Não há área de fundeio designada pela autoridade marítima nas proximidades do terminal.

7.5 Arranjo de Amarração

Pelo lado externo do Cais flutuante, com amarras no cabeço em terra.

Arranjo exigido para a amarração: 2x2x2.

- Cabos (espias) com diâmetro mínimo de 1 ¼” (31,75 mm). Recomendável 1 ½ " (38,10 mm)
- A embarcação deve dispor de no mínimo 12 (doze) cabos (espias) em boas condições e sem emendas.
- Cabos devem ser de nylon poliamida.
- - Os operadores do Terminal ajudarão a tripulação de bordo no posicionamento da escada da balsa
- - A escada deve estar devidamente posicionada e fixada de acordo com os padrões, e é obrigatório que bordo utilize rede de segurança na escada.

7.6 Critérios Climáticos para Operações de Cargas

A operação de bombeio é paralisada caso a velocidade do vento venha atingir a 15 nós. Os mangotes serão desconectados caso a velocidade máxima do vento seja superior a 20 nós. Na condição da velocidade do vento venha atingir 25 nós, a balsa deverá desatracar. No entanto, a direção do vento e previsão do tempo, serão levadas em consideração antes de parar a operação,

desconectar os mangotes ou desatracar a balsa.

Em caso de tempestades elétricas, a transferência de carga deve ser interrompida até que as condições meteorológicas normalizem.

8.0 BERÇOS



8.1 Critérios e limites

A seguir estão apresentadas as limitações para embarcações atracarem no cais da ABI:

Atracar apenas no lado boreste do Terminal.

Calado Máximo Terminal: 15 m (período de cheia do Rio Tapajós)

Comprimento de Fora a Fora: 50 m

Deslocamento Máximo: 4.600 TPB

8.2 Equipamentos de Amarração

O sistema de amarração é composto, apenas pelo lado externo do cais (Boreste), com 02 cabeços instalados no lado externo (Boreste) do cais com capacidade para 10 toneladas (SWL).

8.3 Meios de Acesso ao Cais

Nota: O terminal não fornece escada de acesso para balsa. Bordo terá que disponibilizar escada para que o Terminal acesse a balsa.

8.4 Guindastes no Cais/Entrega de Provisões

O Terminal não dispõe de guindaste. As balsas deverão disponibilizar guindaste para a conexão e desconexão do mangote.

8.5 Manifold de Carga

- O Terminal dispõe de 07 (sete) linhas de carga/descargas e 04 (quatro) podendo operar simultaneamente. Cada linha tem vazão de até 400 m³/hora, para linhas de descargas/cargas de 6”

8.6 Equipamento de Combate à Incêndio

O cais está equipado para combater grandes incêndios.

Possui 01 conjuntos moto-bomba a diesel, com vazão de 460m³/h cada.

Possui 02 conjuntos motor-bomba a elétrica, com vazão de 230m³/h cada.

Possui linhas de 12" de captação de água direto do Rio Tapajós, 01 pontos de extintores (01 unidades), 01 carro de espuma com 50L de LGE, e 01 hidrantes de 2,5" com um lance de mangueira sob o cais.



8.7 Sistema de Parada de Emergência (SIS)

O Terminal está equipado com válvulas manuais parada de emergência, que encerra o fluxo de combustível do/ou para o Terminal. Este sistema de modo manual é o manifold do flutuante.

8.7.1 SIS Procedimento Iniciado Pelo Operador do Terminal

- O operador do terminal entrará em contato com a balsa e solicitará a parada imediata da descarga e entrará em contato com o operador do Centro de Controle de Operações (CCO).
- O operador do cais deverá isolar ou confirmar isolamento das válvulas de linha de carga imediatamente.

8.7.2 SIS Procedimento Iniciado pela balsa

- A balsa irá notificar imediatamente ao operador sobre a parada de emergência.
- O Operador deverá fechar imediatamente todas as linhas que estiver em operação e comunicar a parada total ao CCO.

8.8 Equipamento de Combate à Poluição do Terminal

Equipamentos de resposta a vazamento de combustível estão prontamente disponíveis no local para lidar com pequenos derrames.

O Terminal ABI tem os seguintes equipamentos de combate à poluição no local:

- Barreira de contenção Wise Boom – 250 metros;
- Absorvente Orgânico Granulado – 200 kg;
- Barreira Absorvente – 250 metros;
- Manta absorvente – 50 caixas;
- Ancora – 2 unidades;

Em caso de qualquer vazamento seja na carga/descarga, as operações devem cessar imediatamente e permanecerem paradas até que a causa do vazamento ou a operação for corrigida.

O pessoal da ABI será notificado pela balsa de qualquer vazamentos e derrames que tenham o potencial de contaminar o meio ambiente.

Em todos os momentos durante a permanência da balsa neste terminal, um número suficiente de tripulantes deve permanecer a bordo da balsa e de operadores da ABI em terra, para lidar com uma emergência de derramamento de óleo.

O sinal de emergência e procedimento de parada a ser utilizado pela balsa/terminal, deve ser explicado e entendido, antes de começar as operações de bombeamento.

No caso de um derrame em terra ou liberação de produto, os seguintes procedimentos devem ser seguidos:

- A primeira pessoa a descobrir o vazamento notificará imediatamente (pelo método pré-determinado de sinalização), tanto o pessoal da ABI quanto a tripulação da balsa para interromperem as operações de bombeio.
- Atividades de combate a derrames em terra e na água são de responsabilidade do terminal, e são coordenadas pela equipe de combate de emergência, ficando a tripulação da balsa a disposição da equipe de combate do terminal para auxílio nas atividades de coleta do hidrocarboneto derramado.

- É responsabilidade do terminal garantir que os equipamentos de combate a vazamento adequados, estejam prontamente disponíveis para mitigar os efeitos de um derrame.
- Remover todas as fontes de ignição próximo da área. É proibido fumar, provocar chamas, labaredas e faíscas.

9.0 PRECAUÇÕES GERAIS

9.1 Precauções contra Incêndio

Aparelhos de combate a incêndio a bordo da balsa, incluindo todas as bombas de incêndio devem ser mantidos prontos para uso imediato.

O Terminal ABI está equipado com um sistema de distribuição de água capaz de apoiar as operações de combate a incêndios.

A embarcação, quando atracada, deverá manter cabos de reboque de emergência, como aplicado em função das suas dimensões.

No caso de fogo no terminal ou a bordo da balsa, as instruções abaixo deverão ser seguidas:

Ação da balsa para incêndios de bordo:

- a) Parar toda a operação;
- b) Notificação imediata pelo canal de rádio portátil para o Operador do Cais pelo VHF canal 1;
- c) Combater incêndios e impedir sua propagação;
- d) Cessar todas as operações de carga e fechar todas as válvulas quando o bombeamento parar;
- e) Preparar-se para desconexão do mangote;
- f) Por máquinas em modo de espera;
- g) Em caso de início de incêndio durante a manobra de atracação, abortar a manobra e afastar-se do cais imediatamente.

Ação do Terminal para incêndios de bordo: O operador da sala de controle ou do cais notificará as autoridades sobre a emergência, indicando o nome, a localização e a natureza da emergência;

- a) O operador da sala de controle irá ativar procedimentos de emergência internos e notificará o Corpo de Bombeiros, polícia e ambulância;
- b) A equipe de emergência deve convocar todo o pessoal do terminal e atualizá-los;
- c) A equipe de emergência inicia uma chamada de emergência através do operador da sala de controle, e verifica se há pessoal ferido ou desaparecido. Procurar determinar o estado de quaisquer feridos/desaparecidos;
- d) Empenhar-se em garantir a segurança do terminal utilizando os equipamentos de combate a incêndio do terminal.
- e) O operador da sala de controle ou do cais entrará em contato com o pessoal de plantão no telefone de emergência logo que possível, através de procedimentos pré-determinados;
- f) O gerente do terminal verificará tanto com a sala de controle, quanto com a balsa para que todas as autoridades sejam notificadas do incidente;

- g) Considerar a possibilidade de ajuda externa e/ou empresa de segurança militar para controlar o pessoal;
- h) Monitorar a situação e avaliar o impacto sobre as operações no terminal;

Evacuação da balsa para o Terminal

Se a tripulação da balsa precisar evacuar para terra, esse pessoal terá que se reunir em uma zona de encontro indicado pela brigada do Terminal.

Observações gerais sobre a área contra incêndio no cais:

- a) Estejam cientes de que qualquer situação de emergência na plataforma de descarga, pode facilmente resultar em um derramamento. O pessoal auxiliar tem que estar preparado para responder ao derrame.
- b) A tripulação da balsa irá agir em caso de incêndios a bordo da balsa.
- c) Resposta médica de rotina, ou extrema urgência a emergência médica a bordo da balsa são acionados da seguinte maneira:

Entrarão em contato com o Gerente de Polo, ou o Operador da sala de controle, que entrará em contato para ter apoio em caso de Emergência, de Técnicos e/ou trazer a ambulância até o local.

9.2 Precauções contra Poluição

Dependendo da classe do produto, uma barreira de contenção de óleo poderá colocada em torno da balsa após a conclusão da atracação. Não há objeções de vento local para colocar a barreira se solicitado. O gerente do Polo ou Supervisor de operações da ABI terá a decisão final.

Nota: A ABI não recebe resíduos sólidos provenientes da balsa.

9.3 Estabilidades, stress e compasso da balsa.

Espera-se que as balsas que façam escala no terminal, operem com segurança em todos os momentos dentro dos limites prescritos de estabilidade, estresse e compasso conforme documentado no manual de operações de carga da balsa.

9.4 Reparos e Manutenções

Reparos e manutenções não são permitidos durante a permanência de embarcações nos berços exceto aqueles que sejam imprescindíveis para desatracação da balsa.

10.0 INFORMAÇÕES GERAIS

10.1 Horários Permitidos para Atracação

As balsas só podem atracar no cais da ABI com autorização do Gerente do Polo ou do Supervisor de Operações.

As atracações/desatracações poderão ser realizadas a qualquer hora do dia ou da noite

Em circunstâncias normais, o tempo máximo permitido para se permanecer atracado após a conclusão da operação de descarga será de 04 horas.

10.2 Vazão de Descarga

A vazão de descarga é limitada pela vazão da bomba da balsa e a pressão de linha é medida no manômetro da balsa.

A pressão não pode exceder 7 kgf/cm².

11.0 OPERAÇÕES DE DESCARGA E LASTRO

11.1 Supervisor ABI de Operações ou Liderança de operações

O Supervisor de Operações ou Liderança de operações deve:

- Comparecer para atracação da balsa, conexão de mangote, operação de descarga inicial, desconexão do mangote e desatracação da balsa.

- Instruir o pessoal do Terminal para abrir a válvula do Manifold.

- Garantir que o pessoal do Terminal esteja em contato no rádio e saiba quem é o encarregado da tripulação da balsa que está no comando da operação.

- Discutir com o Comandante da balsa quaisquer preocupações sobre as condições do tempo para a atracação ou desatracação da balsa.

- Estar de prontidão durante toda a operação.

11.2 Operações de Carga

- Levantamento/Inspeção de carga tem que ser concluído antes do início da descarga.

- A Carga tem que começar com uma vazão reduzida até que o recebimento da carga seja confirmado no tanque da balsa.

- Em nenhum momento durante a operação de carga a pressão da Manifold pode exceder 7 kgf / cm².

- O pessoal do Terminal estará de prontidão próximo a balsa durante o início da descarga, e ficará disponível no Terminal durante toda a operação.

- Após a conclusão da carga, o pessoal do Terminal irá drenar sua seção do mangote para um tanque de designado em terra.

- Após a conclusão da descarga, o pessoal da balsa irá drenar o mangote para um tanque de descarga designado a bordo.

A ABI opera com linhas dedicadas (entrada e saída) independentes para carga e descarga de produtos.

A drenagem do mangote deve ser feito logo após o termino da carga ou descarga.

Nota:

a) As linhas de carga dedicadas à transferência para as balsas estão equipadas com duplo bloqueio contemplando uma válvula de gaveta (VG) e uma válvula esfera com volante (VES).

b) 11.2.1 Reunião de Pré-Operação e Inspeção.

Antes de quaisquer operações de carga/descarga ou de lastro começarem, uma reunião pré-operacional será realizada entre o Supervisor de Operações ou Liderança de operações e também o comandante da embarcação e/ou seus funcionários encarregados da operação de carga/descarga e lastro.

O objetivo desta reunião pré-operacional é:

a) Concordar com os procedimentos para garantir o cumprimento mútuo da lista de

verificação de segurança terra/bordo (CHECKLIST).

- b) Preencher e assinar a documentação aplicável contidas nesta guia.
- c) Discutir quaisquer deficiências decorrentes da Lista de verificação de segurança terra/bordo (Checklist) e chegar a um acordo sobre quaisquer precauções adicionais necessárias.

Nota: O Terminal reserva-se o direito de recusar a carregar ou descarregar balsas se quaisquer deficiências substanciais permanecerem sem solução.

- a) Acordar processos de coleta de amostras da carga, medição, medição de resíduo e, se necessário, as amostras de lastro.
- b) Chegar a um acordo sobre o plano de carga/descarga, que deve incluir:
 - Quantidade e tipo de produto a ser descarregado.
 - Vazão de descarga.
 - Procedimentos e Vazões de Lastro/de lastro.
 - Procedimentos de Emergência.
- c) Concordar com comunicações a serem utilizadas durante a operação. A comunicação deve ser de pelo menos a cada 60 minutos e mais frequentemente a medida que a situação exigir.
- d) Acordar em procedimentos de conexão/desconexão.

11.2.2 Procedimento Operacional

O Supervisor de Operações ou Liderança de operações irá, ocasionalmente, testemunhar os tanques da balsa/medições/água/temperaturas/amostras conforme apropriado para a operação.

O Terminal é responsável por conectar/desconectar o mangote e drenar sua seção do manifold.

A balsa é responsável por conectar/desconectar o mangote e drenar sua seção do manifold.

11.2.3 Operações de Descarga

Os procedimentos a seguir se aplicam às operações de descarga:

1. Antes que a descarga comece, o Terminal deve confirmar se a balsa está pronta em todos os aspectos, se os sistemas da balsa estão corretamente alinhados, e se um representante do terminal está no cais e outro na sala de controle.
2. A balsa deve avisar o Terminal quando se der início a descarga com baixa vazão (conforme acordado na reunião pré-operacional).
3. O terminal deverá informar a balsa quando for confirmado o recebimento de carga.
4. O Terminal deve avisar a balsa de quando a vazão poderá ser elevada.
5. Durante a descarga, a balsa deve informar o Terminal de oscilações na vazão, de status de operações de estripagem e do status das operações de lastro.
7. A balsa deve avisar o Terminal sobre a vazão de descarga e hora de conclusão prevista.

11.2.4 Condições a serem observadas durante a operação

Os representantes do terminal e da balsa devem verificar os itens relevantes sobre a lista de verificação de segurança terra/bordo (Checklist), em intervalos não superiores ao que foi acordado

na declaração. Qualquer condição insegura deve ser imediatamente comunicado à outra parte, e as operações suspensas até que seja corrigida.

Além dos procedimentos e precauções é necessário o seguinte para as balsas que descarregam no terminal:

- a) Um tripulante, equipado com um rádio portátil intrinsecamente seguro, deve estar posicionado perto da estação de controle da carga principal em todos os momentos da operação.
- b) A ventilação dos tanques de carga pode ser efetuada somente através dos procedimentos de ventilação fixos da balsa.
- c) As portas de Medição, sondagem e a de observação devem ser mantidas bem fechadas.
- d) As válvulas de mar conectadas ao sistema de carga ou de esgoto devem ser seladas na chegada.
- e) A limpeza do tanque não é permitida além da estripagem.
- f) A tripulação da balsa é responsável por manter presença no manifold da balsa em todos os momentos durante as operações de carga ou descarga.
- g) Lastro sujo não pode ser descarregado no rio ou enviado para terra

11.3 Lastro e Deslastro

11.3.1 Legislação nacional

As operações realizadas no Terminal ABI, consiste exclusivamente em carga e descarga, não sendo permitido lastrear ou deslastrear a balsa no cais do Terminal ou mesmo no entorno.

Para operação de carga, o armador deverá seguir as normas e legislação abaixo:

- NORMAN-20/2005 da DPC (Diretoria de Portos e Costas).
- Resolução ANVISA-RDC 72/2009.
- Lei Federal 9.966/2000.

12.0 ANEXOS

CARTA DE INTENÇÕES DE SEGURANÇA TERRA/BORDO

Empresa: _____ Terminal: _____

Nome do comandante: _____ Balsa: _____

Data: _____

PORTO: Terminal ABI - Porto Velho.

Prezados:

A responsabilidade pela condução segura das operações, enquanto a sua balsa estiver na ABI juntamente com você, comandante da balsa, e com o representante responsável pelo terminal.

Desejamos, portanto, antes que as operações comecem, buscar sua plena cooperação e compreensão sobre os requisitos de segurança previstos na lista de verificação de segurança terra/bordo (Checklist), que se baseia em práticas seguras amplamente aceitas pelas indústrias petroleiras e transportadoras.

Esperamos que você, e tudo sob o seu comando, cumpram rigorosamente a esses requisitos durante a estada de sua balsa, juntamente com este terminal e, quanto a nós, iremos garantir que nosso pessoal faça o mesmo, em cooperar plenamente com você no interesse mútuo de operações seguras e eficientes.

Antes do início das operações, e periodicamente após o seu início, para a nossa segurança mútua, um membro do pessoal do terminal, quando apropriado, em conjunto com um oficial responsável, fará uma inspeção de rotina de sua balsa para garantir que as perguntas sobre a lista de verificação de segurança terra/bordo (Checklist) estão sendo geridos de uma maneira aceitável. Onde ações corretivas forem necessárias, não vamos concordar com o início das operações, ou caso tenham sido iniciadas, pediremos que sejam interrompidas.

Da mesma forma, se você considerar que a segurança está sendo ameaçada por qualquer ação por parte do nosso pessoal ou, por qualquer equipamento sob nosso controle você deve exigir a parada imediata das operações.

Por favor, acusar a recepção da presente carta assinada e devolvendo a cópia em anexo:

Representante do Terminal:	Comandante da Balsa:
Nome:	Nome:
Função/Título:	Nome da balsa:
Assinatura:	Assinatura:
Número de Telefone:	Número de Telefone:
Canal VHF:	Canal VHF:

Data: _____

Hora: _____

FORMULÁRIO DE ACEITAÇÃO PARA O DESCARREGAMENTO DE BALSAS PETROLEIRAS

1. As instalações neste terminal não estão equipadas com válvulas de retenção para as operações de descarga de balsas. Se as bombas são desligadas durante a descarga, as válvulas do manifold da embarcação devem ser fechadas.
2. Todo esforço deve ser feito para garantir que ambos os manifolds de carga contenham produto na conclusão da descarga.
3. A pressão máxima de descarga não exceder 7 kgf/cm² em nenhum momento. A vazão de descarga deverá ser suficiente para garantir que a descarga seja concluída dentro do prazo acordado.

Nome da Balsa: _____

Imediato: _____

Representante ABI: _____

Data: _____

COMUNICADO DE TRANSFERÊNCIA TERRA/BORDO

Nome da Balsa: _____

Terminal: ABI

Data da Chegada: _____ Hora da Chegada: _____

De acordo com os requisitos dos regulamentos aprovados nos termos locais, nomeados, o supervisor de uma operação de transferência a bordo de uma balsa deve assegurar que os procedimentos de transferência são estabelecidos com a concordância do supervisor de operações na instalação de descarga com respeito a:

Sinais de comunicação para a operação de transferência, incluindo:

- (A) Prontidão para início de transferência;
- (B) Início de transferência;
- (C) Abrandamento de transferência;
- (D) Prontidão para fim de transferência;
- (E) Parada de transferência;
- (F) Parada de emergência de transferência; e
- (G) Fechamento de emergência de transferência.

Supervisor da balsa: _____

Supervisor do Terminal: _____

INFORMAÇÕES DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA

Todos os visitantes deverão ser identificados na entrada do terminal e ao completarem serão familiarizados com orientações do local. Os visitantes devem ser acompanhados por um representante da ABI no local e será necessário que passem pelo processo de orientação no local a cada 2 anos.

A orientação também envolve ver um vídeo de segurança breve e preenchimento de um formulário de orientação. O acesso pelo rio a áreas além do cais é proibido a menos que o Supervisor da operação do terminal conceda a permissão. Todas as pessoas que entram devem respeitar a segurança da ABI, saúde, normas ambientais e de segurança.

Equipamento de proteção pessoal

Todas as pessoas que acessarem ao cais flutuante devem usar um capacete, botas de segurança, óculos de segurança e um colete refletor ou equivalente. Dispositivos de Flutuação Pessoal ("DFP's") CLASSE A4, são obrigatórios em qualquer lugar no cais

Limite de Velocidade

Todos os sinais de trânsito e limites de velocidade devem ser obedecidos, e não é permitido na área operacional ultrapassar o limite máximo de velocidade que é de 20 km / h.

Sistema de Concessão de Segurança no Trabalho

A ABI utiliza um "Sistema de Concessão de Segurança no Trabalho" no local. Todos os trabalhos não operacionais requerem uma autorização para execução do trabalho com segurança no terminal.

Veículos

Todos os veículos que entram no Terminal estão sujeitos à busca e vistoria. Veículos não são permitidos em áreas operacionais sem permissão do Gerente do Polo ou Supervisor de Operações da ABI. Se a permissão for concedida, os veículos devem ir para o estacionamento designado. Os veículos devem ser trancados quando deixados sem supervisão. Nesse local, os veículos de trabalho devem ter sistema de alarmes funcionais. Todos os veículos devem estar em boas condições de funcionamento.

Por exemplo, não deve haver vazamentos no escape, vazamentos de óleo, etc.

Proibições

Brincadeiras, brigas, jogos de azar, uso de celular, uso de bebidas alcoólicas em qualquer área do terminal, fotografar as instalações, e aliciamento são proibidos.

Regras para os Fumantes

É proibido fumar no Terminal. O comandante da balsa pode designar áreas para fumantes a bordo da balsa.

Álcool / Drogas

Álcool e drogas ilícitas são proibidos no Terminal. Qualquer pessoa que seja comprovadamente encontrada sob a influência, ou na posse, seja de álcool ou drogas será proibida

a entrada e/ou será retirada do local.

Armas de fogo/Armas brancas

O uso ou posse de armas Terminal é estritamente proibido para qualquer pessoa que não seja oficial uniformizado de agências de aplicação, tais como a Autoridade Policial.

Planilhas com Dados de Segurança de Materiais (MSDS)

As Planilhas com Dados de Segurança de Materiais estão disponíveis no Terminal mediante solicitação.

Área Restrita

Os procedimentos de controle de acesso servem para garantir a segurança do terminal e para que nenhuma pessoa de fora ou não autorizada possa ter acesso a balsa via ponte de acesso enquanto esta estiver atracada. O cais, incluindo todos os equipamentos localizados nele, são partes de área restrita.

Segurança

Todas as pessoas que entrem nas instalações por terra são obrigadas a terem identificação positiva (crachá). Todas as pessoas devem efetuar o registro na portaria do terminal antes de entrar ou sair.

Nota: O comandante deve informar todos os membros da tripulação sobre as informações de segurança antes de permitir que tenham acesso ao Terminal.

Representante do Terminal.	Comandante da balsa.
Nome:	Nome:
Função/Título:	Nome da Balsa:
Assinatura:	Assinatura:

Data: _____

Hora: _____

INFORMAÇÃO DE DESCARGA

Nome da balsa: _____

Data de Chegada: _____ Hora de Chegada _____

Número de linha de carga a ser utilizado: _____ Tamanho da Conexão de Terra _____

Tamanho da Linha de Tanques _____ m Diâmetro _____”

Tanques de terra a serem utilizados: _____ Tanques de bordo _____

Quantidade Total de Produto a ser descarregado: _____ m³ @20°C

O complemento da descarga será por: Terra/Bordo

Vazão Máxima de Descarga (aproximada): _____ m³/hrPressão de descarga normal: _____ Kg/cm²Pressão máxima de descarga: _____ Kg/cm²

Temperatura do produto durante a descarga: _____ °C

Temperatura do produto durante o complemento/estágio de estripagem e de descarga: _____ °C

Informações da Bacia de Tanques:

Tanque	Capacidade (m ³)	Operacional Max (m ³)	Operacional Min (m ³)
1	500	558	0,025
2	500	556	0,023
3	500	557	0,024
4	500	557	0,023
5	500	558	0,024
6	500	558	0,025
7	500	557	0,023
8	500	557	0,024

Gestor da ABI:

Nome: _____ Assinatura: _____

Operador Responsável da Balsa:

Nome: _____ Função: _____ Assinatura: _____

MEIOS DE COMUNICAÇÃO TERRA/BORDO

	BALSA	TERMINAL
	SIM/NÃO OU COMPLETAR OS CAMPOS APROPRIADAMENTE	
1. Numero do Certificado de Segurança Terra/Bordo Validade: Entidade emitente:		
2. Meios de Desencadear o alarme (Canal UHF/VHF)		
3. Sistema de Alerta de Segurança da balsa		
4. Terra/Bordo deve comunicar imediatamente qualquer não conformidade de segurança/violação/etc.		
6. Procedimentos para identificação e rastreio dos seguintes:		
(A) Tripulantes		
(B) Visitantes		
(C) Bagagens		
(D) Provisões do Navio		
7. Existe um requisito para declaração de segurança? Se sim, entrar em contato com o Gerente:		
Se tal requisito for exigido, indicar o motivo:		
8. Existem procedimentos de emergência de segurança documentado?		

Representante do Terminal		Comandante da balsa ou designado	
Nome:		Nome:	
Função:		Assinatura:	
Nome da Instalação:		Nome da balsa:	
Data:		Data:	